

# Exportações registram queda de volume e receita

Em fevereiro, foram embarcados 7,67 milhões de pares, que geraram US\$ 63,85 milhões

As exportações de calçados caíram em fevereiro, segundo dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com base nos números da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). No mês, foram embarcados 7,67 milhões de pares, que geraram US\$ 63,85 milhões, quedas tanto em volume (-20,3%) quanto em receita (-25,7%) em relação a fevereiro do ano passado. Já no acumulado do bimestre, as exportações somaram 17 milhões de pares e US\$ 135,34 milhões, quedas de 18,9% e 22,2%, respectivamente, ante o mesmo intervalo de 2025.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que a queda reflete a instabilidade do mercado internacional, em especial nos Estados Unidos. Outro motivador da queda é a Argentina. “Há um processo de desaceleração do consumo no mercado argentino iniciado no segundo semestre do ano passado, associado ao acirramento da concorrência internacional para os calçados brasileiros naquele mercado, especialmente com países asiáticos”, explica, ressaltando que além da menor dinâmica da economia, a flexibilização das condições de importação no país têm be-



Quedas foram de 20,3% em volume e 25,7% em receita

neficiado fornecedores asiáticos, que têm direcionado volumes crescentes para a América Latina diante das tarifas adicionais aplicadas no mercado norte-americano.

Principal destino do calçado brasileiro no exterior, os Estados Unidos importaram, no primeiro bimestre, 2,18 milhões de pares verde-

-amarelos por US\$ 27,5 milhões, incremento de 13,2% em volume e queda de 65% em receita na relação com o mesmo período do ano passado. O segundo destino foi a Argentina, para onde foram embarcados 760,68 mil pares por US\$ 11,4 milhões, quedas de 59,5% e 65%, respectivamente, ante o mesmo íterim de 2025.

## ESTADOS EXPORTADORES

O principal exportador do setor no Brasil segue sendo o Rio Grande do Sul, que no primeiro bimestre embarcou 5,33 milhões de pares por US\$ 68,23 milhões, quedas de 4,8% e 16,7%, respectivamente, ante o mesmo período do ano passado. Na sequência, aparece o Ceará, de onde partiram, no bimestre, 6,15 milhões de pares por US\$ 30,82 milhões, quedas de 24,1% e 27,5%, respectivamente, em relação ao mesmo intervalo de 2025. São Paulo aparece na terceira posição com 97,7 mil pares, que geraram US\$ 11 milhões no bimestre, quedas de 30,9% e 26,3%, respectivamente.

## CRESCEM AS IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras de calçados seguem em crescimento, movimento observado nos últimos anos e que se mantém mesmo com a menor dinâmica do mercado doméstico, o que impacta na produção nacional.

No primeiro bimestre de 2026, as importações de calçados somaram 9,7 milhões de pares e US\$ 109,27 milhões, incrementos tanto em volume (+23%) quanto em receita (+12,1%) em relação ao mesmo período do ano passado. As principais origens seguem sendo os países asiáticos: China (3,16 milhões de pares e US\$ 8 milhões, incremen-

to de 18,2% em volume e queda de 12,9% em receita ante o mesmo intervalo de 2025); Vietnã (2,53 milhões de pares e US\$ 55,25 milhões, aumentos de 1% e 15,3%, respectivamente, ante o mesmo íterim do ano passado); e Indonésia (1,55 milhão de pares e US\$ 27,3 milhões, crescimentos de 4,7% e 16,2% em relação ao mesmo período de 2025).

Em partes (cabedais, saltos, solados, palmilhas), as importações do bimestre somaram US\$ 10,63 milhões, 10,2% mais do que no mesmo intervalo de 2025. As principais origens foram China, Paraguai e Vietnã.

## TECNOMAQ CELEBRA RECONHECIMENTO NA FIMEC 2026

A **FIMEC 2026** foi palco de mais um momento marcante para a **Máquinas Tecnomaq**. Durante o evento, nosso diretor, **Alexandre Cora**, recebeu o **Prêmio Lançamentos FIMEC** na categoria **Liderança Profissional em Máquinas**, um reconhecimento que reforça a trajetória de inovação, dedicação e parceria construída ao longo dos anos com o setor coureiro-calçadista.

Este prêmio tem um significado ainda mais especial por ser resultado direto do **voto dos principais clientes do segmento**, que reconhecem diariamente o trabalho desenvolvido pela Tecnomaq. A confiança de

cada cliente é o que impulsiona nossa empresa a seguir evoluindo, buscando sempre oferecer tecnologia, qualidade e soluções que contribuam para o crescimento da indústria.

O reconhecimento ganha ainda mais relevância por acontecer em um momento simbólico para a empresa: **em 2026 a Tecnomaq celebra 50 anos de história**, uma trajetória construída com trabalho, inovação e parceria com diversos setores da indústria, atendendo não apenas o segmento coureiro-calçadista, mas também contribuindo com tecnologia e soluções para diferentes áreas produtivas no Brasil e no exterior.

Também registramos um agradecimento muito especial a **todos os colaboradores da Tecnomaq**, que se empenharam ao máximo para tornar nossa participação na feira um grande sucesso. Cada equipamento apresentado na FIMEC é resultado do comprometimento, da competência e da dedicação de profissionais que, diariamente, transformam conhecimento e experiência em tecnologia para a indústria.

Este reconhecimento é **coletivo**. Ele pertence aos nossos clientes, aos nossos colaboradores e a todos que fazem parte da história da Tecnomaq.



Nosso muito obrigado à FIMEC 2026 e a todos que estiveram conosco neste momento tão especial.



Máquinas Tecnomaq Ltda RSC 453, 1020 - Farroupilha - RS  
Filial Av. 7 de Setembro, 417 - Novo Hamburgo - RS (54) 3261-9333  
www.tecnomaq.com.br @maquinas\_tecnomaq